

REGISTRO

2014

04/Junho

Nº261

CUT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

5,82%... SÓ!

EMPRESA OFERECE APENAS O INPC NOS SALÁRIOS E NOS BENEFÍCIOS

Em reunião realizada na última terça-feira, 3 de junho, a Copasa passou por cima de todas as cláusulas da Pauta de Reivindicações aprovada pelos trabalhadores e apresentou proposta de acordo apenas para reajuste dos salários e dos benefícios. A empresa volta a acusar a política tarifária da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais – Arsae, pela suas “dificuldades”, alegando que dos 6,18% de tarifa autorizada sobriam 4,87%, indicando que 0,8% estariam comprometidos

com energia e 0,5% para pagamento de taxas.

Em nenhum momento a empresa falou sobre os seus resultados operacionais e sobre o crescimento das ligações tanto de água quanto de esgotos, que exigem sobrecarga de trabalho.

Os sindicatos já deixaram claro na mesa de negociações que não defenderiam a proposta, mas que levariam para os trabalhadores decidirem em assembleia, momento em que devemos engrossar a mobilização da categoria.



DIREITO	VALOR ATUAL	PROPOSTA COPASA
Tíquete Refeição/alimentação	R\$ 553,52	R\$ 585,73
Cesta Básica	R\$ 324,74	R\$ 343,64
Auxílio Creche – Crianças até 2 anos	R\$ 505,36	R\$ 534,77
Auxílio Creche – Crianças de 2 a 7 anos	R\$ 302,22	R\$ 320,87
Auxílio Creche – Crianças até 7 anos especiais	R\$ 505,36	R\$ 534,77
Cesta de Natal – remuneração até R\$ 2.834,92	R\$ 260,56	R\$ 275,72
Auxílio Funeral	R\$ 1.781,74	R\$ 1.885,44
Auxílio Educação	R\$ 480,37	R\$ 508,33
Auxílio Educação Especial	R\$ 480,37	R\$ 508,33
Assistência Especial de Saúde	R\$ 673,81	R\$ 713,03
MANUTENÇÃO DOS DEMAIS DIREITOS CONQUISTADOS EM ACORDOS ANTERIORES		

ASSEMBLEIAS EM TODO O ESTADO

Convocamos todos os companheiros para assembleias que serão realizadas nos DIAS 9, 10 e 11 DE JUNHO, em locais e horários estabelecidos em cada localidade pelos dirigentes sindicais.

Em Belo Horizonte, a assembleia será no SINDÁGUA, QUARTA-FEIRA, DIA 11, ÀS 12H30.

Isto é uma mesa de negociações?

Na **COPAsa** patrões não querem um acordo campeão!



Na primeira reunião de negociações, acontecida dia 21 de maio, a comissão patronal fez uma leitura minuciosa da “Pauta de Reivindicações” dos trabalhadores. Fizeram perguntas sobre algumas reivindicações específicas, acompanhadas de muitas anotações depois de esclarecidos pelas lideranças sindicais.

Remarcada nova reunião para a última terça-feira, antecipando inclusive em um dia a data prevista, criou em todos nós uma expectativa de que estaríamos com o canal do diálogo desimpedido e certamente teríamos respostas formalmente bem argumentadas sobre cada uma de nossas reivindicações.

O que aconteceu, no entanto, extrapolou qualquer adjetivo que pudéssemos desqualificar a postura da Copasa. Simplesmente resumiu sua resposta ao índice do INPC para reajustar os salários e benefícios. 5,82% em tudo. E ainda gastou um longo tempo informando os novos valores de cada benefício, como se fosse para nós um grande sofrimento fazer contas.

Um escrache!!! Com direito a um mal estar quando um dos integrantes da comissão patronal insinuou que manipulávamos números para receber “aplausos da plateia”.

Presente na reunião, o economista do Dieese, Fernando Junqueira, deixou claro que os argumentos do sindicato em defender um reajuste melhor nos salários estavam contemplados nas informações que a própria Copasa colocou em seu balanço 2013. Os resultados são extraordinários, mostram uma empresa com saúde invejável e um futuro promissor de arrecadação com a expansão dos serviços de água e esgotos.

Apesar dos resultados operacionais espetaculares, a direção da Copasa insiste em dizer que os seus números se devem estritamente ao

valor cobrado nos serviços, sem levar em conta a ampliação do vertiginoso crescimento no volume de ligações, sobretudo, de esgotos. A empresa também nada fala, quando brande a espada da contenção de custos, em diminuir o valor do lucro líquido repassado aos acionistas. Também fica muda quando contestada com informações de seu próprio balanço do crescimento condenável da contratação de empreiteiras.

As lideranças sindicais reclamaram que todos os trabalhadores estão no limite máximo de carreira, sem perspectiva de crescimento, sendo urgente uma reavaliação. Na reunião, os representantes patronais chegam a concordar que é necessário ajustar níveis salariais, sobretudo entre os técnicos, mas imediatamente colocam barreira na iniciativa de corrigir a curva da tabela de salários do PCCS.

As negociações apenas começaram. Agora os trabalhadores entram em campo para reverter o jogo dos patrões. Vamos intensificar a mobilização e contar que a direção da Copasa prefira o diálogo

